

“A oração dá solidez à nossa esperança”

“Rezai, rezai muito!” pediu Nossa Senhora aos Pastorinhos na quarta aparição, a 19 de agosto de 1917, nos Valinhos.

O Santuário de Fátima celebrou hoje a missa votiva de Nossa Senhora na Basílica da Santíssima Trindade, evocando a quarta aparição.

Na homilia, o padre Carlos Cabecinhas referiu as aparições de Fátima como “imensa bondade de Deus” que nos convida a “experimentar o seu amor e a misericórdia”.

Num primeiro momento, o presidente da celebração referiu este dia, integrado no contexto jubilar, como sinal de esperança: “a mensagem de Nossa Senhora, em Fátima, foi um apelo veemente à confiança, porque Deus está atento ao nosso sofrimento e intervém na nossa história”.

Em segundo lugar, o sacerdote salientou que “a celebração de hoje, mostra-nos o caminho da bem-aventurança, da felicidade de uma vida realizada e plena de sentido”. A partir do Evangelho hoje proclamado, o reitor referiu o elogio que Jesus fez à sua Mãe:

“faz-lhe o maior elogio, mostrando que ninguém como Maria soube escutar a Palavra de Deus e levá-la à vida”. “Maria, a Mãe da esperança, dá-nos o exemplo do que significa escutarmos a Palavra de Deus e a procurarmos pôr em prática no nosso dia a dia”, salientou.

Por último, o padre Carlos Cabecinhas indicou que a celebração de hoje é um convite à oração, na medida em que evoca a aparição em que Nossa Senhora pede aos Pastorinhos: “rezai, rezai muito”. “A exortação insistente à oração é um dos traços mais característicos da mensagem de Fátima”, reforçou.

O presidente da celebração concluiu que “a oração dá solidez à nossa esperança”. O testemunho dos Três Pastorinhos é visto como um “encontro com Deus, capaz de transformar a vida. É isso que continua a acontecer em Fátima por intermédio da sua mensagem”.

A terminar, o reitor do Santuário incentivou os peregrinos a pedirem ao Senhor que, por intercessão de Maria e dos Santos Pastorinhos, Ele fortaleça a esperança, guie no caminho da bem-aventurança e ensine a rezar.



Do programa de evocação da quarta aparição faz ainda parte a peregrinação aos Valinhos. Às 21h30, os peregrinos são convidados a tomar parte dessa caminhada de 2,5 quilómetros, a partir da Capelinha das Aparições. Fazem-no rezando o terço, até ao lugar da aparição de 19 de agosto de 1917. Nos Valinhos, junto ao monumento com a imagem de Nossa Senhora, são recordados os acontecimentos desse dia.

Esta peregrinação faz-se sem velas acesas.

Áudio da homilia do padre Carlos Cabecinhas

O seu navegador não suporta audio.
Por favor, descarregue o ficheiro: audio/mp3

TAGS: aparicoes de nossa senhora quarta aparicao oracao pastorinhos valinhos missa votiva padre carlos cabecinhas reitor do santuario de fatima basilica da santissima trindade
www.fatima.pt/pt/news/a-oracao-da-solidez-a-nossa-esperanca-